

“et altera pars loqui”

“O primeiro a apresentar a sua causa parece ter razão, até que outro venha à frente e o questione.” Provérbios 18.17 - NVI

Constantemente todos nós estamos ouvindo queixas e acusações que as pessoas fazem uma das outras. Sendo bem benevolentes, e considerando que a intenção delas não está na pura fofoca, mas no sincero desejo de solucionar os problemas, ainda assim precisamos ser cuidadosos no julgamento que faremos.

É muito comum que, após ouvir um dos lados da história, aquele que ouve tome partido do que contou sua versão primeiro. E isso ocorre de forma bem comum quando há um vínculo afetivo entre os dois. São os pais que abraçam a versão apresentada pelo filho que se sente prejudicado com alguém; é a amiga que ouve a outra contar como está sofrendo no casamento, etc.

Como pastor, sou constantemente procurado para ouvir queixas e acusações, e como não poderia deixar de ser, tenho por obrigação adotar procedimentos amparados pela Bíblia, dentre os quais, quero destacar aqui, a orientação contida no versículo acima, que nos alerta para sempre ouvir os dois lados da história.

No direito isso se chama o “princípio do contraditório”, ou seja, “que as duas partes de um processo sejam ouvidas e tenham as mesmas oportunidades e instrumentos para fazer valer seus direitos e pretensões”.

Embora seja comum sermos envolvidos com a primeira versão de uma história bem contada e com muita emoção, não devemos nos posicionar sem primeiro ouvir o outro lado. O motivo é que, mesmo não havendo uma má intenção, as pessoas sempre irão apresentar suas histórias baseadas principalmente em seus sentimentos, e no atendimento de suas necessidades.

Portanto, “et altera pars loqui”, uma expressão em latim que significa: *deixe a outra parte falar*.

Que o Senhor nos ajude a não nos precipitarmos nos julgamentos.
Pastor Mário Alcoforado

SOBRE AS PARÁBOLAS

Vincent Cheung

A palavra grega para ‘parábola’, significa “colocar de lado”. No uso bíblico, uma parábola compara ou contrasta uma realidade natural com uma verdade espiritual.

Por que usar parábolas? Uma explicação popular, porém, equivocada, é que Jesus usou-as para tornar as verdades espirituais mais fáceis para seus ouvintes entenderem.

Alguns pregadores encorajam seus companheiros ministros a serem mais criativos e divertidos ao comunicar as verdades espirituais pelo uso de narrações e parábolas em seus sermões. Contudo, os próprios apóstolos nunca seguiram a prática de Cristo de usar parábolas, indicando que é desnecessário para os ministros de hoje usar os assim chamados métodos criativos na pregação.

Deixe-me explicar o porquê é errado dizer que Jesus usou parábolas para tornar as verdades espirituais mais fáceis de entender.

Após contar a parábola do semeador, em Mateus 13, seus discípulos chegaram até Ele pedindo a interpretação. Até mesmo seus discípulos mais íntimos, incluindo os doze, não entenderam a parábola.

No texto paralelo em Marcos 4, diante do não entendimento dos seus discípulos, Jesus diz: “Então, lhes perguntou: Não entendeis esta parábola e como compreendereis todas as parábolas?” (Marcos 4:13). A parábola do semeador é uma parábola fundacional, e Jesus diz que, falhar em entender essa, implica que a pessoa falhará também em entender todas as outras parábolas. Portanto, é um engano dizer que Jesus usou parábolas para tornar as verdades espirituais mais fáceis de entender, visto que até mesmo aqueles que deveriam entendê-la, falharam.

Mas os discípulos parecem não ter tido nenhum problema para entender a explicação da parábola, dada em discurso claro.

Jesus usou parábolas principalmente não para tornar as verdades espirituais mais fáceis de entender; antes, o próprio oposto era verdade, de forma que pelo menos uma das razões quais ele usou parábolas foi para obscurecer o significado de seus ensinamentos.

“...mas, aos de fora, tudo se ensina por meio de parábolas, para que, vendo, vejam e não percebam; e, ouvindo, ouçam e não entendam; para que não venham a converter-se, e haja perdão para eles” (Marcos 4:11-12).

Assim, Jesus usou parábolas como os meios pelos quais Ele ocultaria as verdades espirituais daqueles a quem Deus tinha ordenado que permanecessem sem iluminação. Em contraste, Jesus falou em parábolas para que por meio das explicações dessas parábolas a indivíduos selecionados, Ele concedesse entendimento espiritual àqueles a quem Deus tinha ordenado serem iluminados.

Se Deus abriu sua mente para a Sua Palavra (Atos 16.14), então você irá sincera e diligentemente buscá-Lo, pensando seriamente sobre as palavras da Escritura, e esse é o meio pelo qual Deus lhe concederá mais entendimento espiritual. Como Paulo escreve: “Pondera o que acabo de dizer, porque o Senhor te dará compreensão em todas as coisas” (2 Tm 2.7).

Dessa forma, as parábolas podem ajudar o crescimento espiritual de alguém que busca a Deus, visto que essa pessoa precisa submergir nas parábolas e suas explicações.

Extraído e adaptado de:
http://www.monergismo.com/textos/comentarios/sobre_parabolas_cheung.pdf

Culto Matutino

LOUVANDO AO QUE NOS ABRIU OS OLHOS

Glorifiquemos Nosso Deus

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 20
- Louvor – Cânticos Espirituais

Supliquemos o Perdão de Cristo

- * Leitura Alternada: Salmos 25.1-11
- Oração de Confissão

Ouçamos a Palavra do Senhor

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Alegria

- * Louvor: Amor Insondável (NC 90)
- * Credo Apostólico
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

SEMEANDO A PALAVRA DO SENHOR

Louvemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 19
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Salmos 25.12-22
- * Louvor: Conforto e Luz (NC 158)
- Oração de Confissão

Anunciemos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

- * Louvor: Igreja Alerta (NC 287)
- * Ofertório
- * Credo Apostólico
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Credo Apostólico

Creio em Deus Pai, Todo-poderoso, Criador do Céu e da terra.

Creio em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; ressurgiu dos mortos ao terceiro dia; subiu ao Céu; está sentado à direita de Deus Pai Todo-poderoso, donde há de vir para julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Universal; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; na vida eterna. Amém.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado

Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio

Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George

Secretário do Conselho
alexandregreves@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe

andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque

Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo

98678-9620

Diac. Evandro José

98514-7701
evandro-modulados@bol.com.br

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal
10:20h - EBD
18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

16:00h – Reunião de Oração
dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e
Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4,
Ouro Preto - Olinda – PE
Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br
Instagram: ip_ouro_preto

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix

ANIVERSARIANTES NOVEMBRO/DEZEMBRO

Cristiane Bernardes dos S. C. Alves	27/11	98484-6820
Clóris Medeiros de Oliveira	03/12	99174-8815
Rosângela Matias da Silva	05/12	98855-4328
Priscila Esthefane Bernardes Moura	11/12	98604-2334
Josefa Maria da Silva	13/12	98212-9827
Raul de Moraes Queiroz	15/12	99982-3641



FAÇA SUA DOAÇÃO ATRAVÉS DO PIX (CNPJ): 01088876000102
IDENTIFICANDO O NOME DA CAMPANHA #DOEPRAQUEMDOÍ

